

JA

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

CULTURA PORTUGUESA 1

4º Ano – 1º Semestre

Carga horária: 1 T + 2 TP

Ano lectivo de 2007-2008

João da Cunha Matos

(Prof. Coordenador)

OBJECTIVOS: Transmitir aos estudantes, por uma forma sumária mas abrangente, alguns dos traços fundamentais da Cultura Portuguesa do século XIX, sobretudo do Romantismo.

PROGRAMA¹

1 — O termo *cultura* na cultura portuguesa.

1.1 Propedêutica da Cadeira. Cultura e teoria da cultura. *Tipologias da cultura.*

2 — As origens e a emergência de uma cultura romântica e nacionalista.

2.1 Uma perspectiva: o repensar o passado e os problemas da identidade cultural e nacional. O Liberalismo e a lenta e contraditória emergência da civilização burguesa em Portugal.

2.2 Almeida Garrett, a “genealogia da nacionalidade” e o romantismo: *Camões* e a “mitologia nacional”.

2.3 Herculano, o apóstolo do romantismo e do pensamento livre.

2.4 O ensaísmo herculaniano, a historiografia, a consciência do Património e a sua teorização.

2.5 A ruralidade romântica. O ultramontismo e as suas expressões. António Feliciano de Castilho, a *Felicidade pela Agricultura* e o ruralismo camiliano. O paradigma ruralista nas letras portuguesas em correspondência com resistências e movimentos populares como expressão do “Portugal Velho”: A Maria da Fonte.

2.6 *A morte romântica.* A tanatologia como expressão mental e cultural.

3 — A cultura portuguesa e a crise da modernidade (1870--1900).

3.1 Cultura e (in)cultura: o analfabetismo, imprensa, livros e eventos culturais nos finais do século XIX em Portugal. O despertar da civilização e de uma cultura burguesas. Os novos meios de socialização da cultura. A cultura urbana durante o Fontismo e a sua política de “melhoramentos materiais”.

3.2 A irrupção da *Geração de Setenta.* Da *Questão Coimbrã* às *Conferências do Casino.*

3.3 *Santo Antero* e a redenção pelo espírito. O socialismo anterior, uma *cristologia profana.*

¹ Segundo o Programa estabelecido pelo Dr. Paulo Archer de Carvalho, no âmbito da Licenciatura bi-etápica, para o ano lectivo de 2006-2007.

- 3.4 O *Immanentismo* ou a inquietação intelectual e filosófica de Antero.
 3.5 Oliveira Martins e o *vencidismo*. Historiografia e ensaísmo martinianos: *decadentismo* e *sebastianismo*. A hagiografia cívica.
 3.6 Teófilo Braga e a difusão do positivismo. Cientismo, positivismo e republicanismo.

BIBLIOGRAFIA

- ARCHER, Paulo, *Sobre a visão patrimonial de Herculano em Monumentos Pátrios*, Tomar, Terra de Linho, 2003.
 CATROGA, Fernando, ARCHER, Paulo, *Sociedade e Cultura Portuguesas II*, Lisboa, Universidade Aberta, SMU, n.º 91, 1996.
HISTÓRIA DE PORTUGAL, dir. José MATTOSO, Vols. V e VI, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993 e 1994.
 LOURENÇO, Eduardo, *O Labirinto da Saudade*, Lisboa, D. Quixote, 1996 (reed.).
 -----, -----, *Portugal como destino*, Lisboa, Gradiva, 1999.
 MARQUES, A. H. de Oliveira, *Breve História de Portugal*, Lisboa, Presença, 1995.
 STROMBERG, Roland N., *Historia intelectual europea desde 1789*, Madrid, Alkal, 1999.
 WINOCK, Michel, *O Século dos intelectuais*, Lisboa, Terramar, 2000.

Forma de avaliação:

Realização de uma prova de exame escrito.

João de Funchal